

GOBBI; Clara de Freitas¹, ONO; Bárbara de Queirós Mattoso Barreto², BRAGA; Giordana Campos³

RESUMO

Introdução: Entende-se como planejamento familiar “o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal, ou seja, a garantia do direito de escolha, de forma livre e responsável, se querem ou não ter filhos, quantos filhos desejam ter e em que momento de suas vidas. A Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS/2006, foi o último inquérito realizado a nível nacional que avaliou o comportamento reprodutivo e de fecundidade do país. Essa pesquisa demonstrou uma queda nas taxas de fecundidade, além de um aumento nas taxas de procura por métodos contraceptivos, indicando que a imensa maioria das mulheres já fez uso de algum método anticoncepcional. **Objetivos:** Avaliar o uso de métodos contraceptivos por mulheres em idade reprodutiva no Brasil e seu conhecimento em relação a benefícios, malefícios, usos não contraceptivos e efeitos adversos dos mesmos.

Métodos: Trata-se de revisão sistemática integrativa em que foram incluídos artigos observacionais e ensaios clínicos, que respondem à pergunta principal de pesquisa. A busca foi realizada nas bases de dados Literatura em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe – LILACS, Scientific Electronic Library Online – SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. Posteriormente foi realizada uma análise quantitativa sobre os métodos utilizados e síntese narrativa dos resultados.

Resultados: Foi identificada uma tendência à redução da prática da esterilização feminina como método contraceptivo, e um aumento do uso de métodos modernos, como a pílula e o preservativo masculino. No que diz respeito às fontes de obtenção de métodos modernos, verifica-se que as farmácias são a fonte mais importante de obtenção dos métodos hormonais (pílula e injeções) e do preservativo masculino. Em estudo que objetiva avaliar o perfil de saúde de mulheres que utilizam a internet como fonte de informações, chamou a atenção a baixa taxa de uso de métodos de barreira. **Conclusão:** Foi concluído que a consulta de Planejamento Reprodutivo tem um papel fundamental para identificar possíveis fatores de risco que contra indiquem uso de determinado método contraceptivo, explicar sobre possíveis efeitos colaterais, benefícios não contraceptivos dos métodos, além de auxiliar a mulher brasileira a compreender melhor seu padrão de fecundidade e sexualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Contraceptivos, Mulher, Brasil

¹ Universidade de Ribeirão Preto, cclara-1997@hotmail.com

² Universidade de Ribeirão Preto, cclara1997@gmail.com

³ Universidade de Ribeirão Preto, gbraga@unaerp.br